

EXPEDIENTE

No final da primeira década o século XXI, o mundo foi surpreendido por uma pandemia desencadeada pelo COVID 19, que impôs uma cruel realidade a todos os setores da sociedade: o isolamento social. No mês e marco, as escolas e universidades de todo o mundo foram fechadas, assim como as igrejas, o comércio e todos os serviços não essenciais. O uso de máscara e de álcool gel, tornou-se obrigatório para nos protegermos mutuamente. Cidades decretaram *lockdown*. Encarcerados, impedidos de abraços, vivemos tempos instáveis, conflituosos, angustiantes e tenebrosos. Que castigo! Assustado com uma realidade que se insinua e se instala vertiginosamente, o mundo espera uma “nova realidade” que está por vir, os novos tempos certamente exigirão novos “*jeito de ser e fazer*” à humanidade, sobremodo sermos humanos. No entanto, já estamos no mês de maio de 2020, ansiosos e esperançosos por este novo tempo que ainda não conseguimos vislumbrar plenamente. E é neste cenário de tempos de incerteza e de desafios que nasce o número 3, volume 01 da revista EPEduc. Neste expediente, oportunamente, oferecemos a você leitor, a seguir a música “Um novo tempo”, cuja letra de Ivan Lins/Vitor Martins pode ser lindamente cantada na voz de Simone que convidamos a cantarolar conosco (lá, lá, lá, lá...). para reforçar nossa esperança por dias muito melhores, repletos de alegria e de paz e, também, revigorar nossa coragem para (re) inventarmos novas formas de agir sobre o mundo da vida.

UM NOVO TEMPO

Composição de Ivan Lins/Vitor Martins

No novo tempo
Apesar dos castigos
Estamos crescidos
Estamos atentos
Estamos mais vivos
Pra nos socorrer
Pra nos socorrer
Pra nos socorrer

No novo tempo
Apesar dos perigos
Da força mais bruta
Da noite que assusta
Estamos na luta
Pra sobreviver
Pra sobreviver
Pra sobreviver

Pra que nossa esperança
Seja mais que vingança
Seja sempre um caminho
Que se deixa de herança

No novo tempo
Apesar dos castigos
De toda fadiga
De toda injustiça
Estamos na briga
Pra nos socorrer
Pra nos socorrer
Pra nos socorrer

No novo tempo
Apesar dos perigos
De todos pecados
De todos enganos
Estamos marcados
Pra sobreviver
Pra sobreviver
Pra sobreviver

Pra que nossa esperança
Seja mais que vingança
Seja sempre um caminho
Que se deixa de herança

No novo tempo
Apesar dos castigos
Estamos em cena
Estamos nas ruas
Quebrando as algemas
Pra nos socorrer
Pra nos socorrer
Pra nos socorrer

No novo tempo
Apesar dos perigos
A gente se encontra
Cantando na praça
Fazendo pirraça
Pra sobreviver
Pra sobreviver
Pra sobreviver